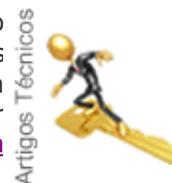


Administrar bem, lucrar sempre. Organização: a segunda função da administração (Parte 2)

Neste texto abordaremos a organização do ponto de vista da especialização horizontal, do desenho departamental, isto é, dos desdobramentos das suas diferentes áreas. Continue acompanhando esta série de artigos que propõem uma visão sobre diversos conceitos e ferramentas aplicáveis pelo administrador na execução de seu papel organizacional. (Texto 9). [Clique e leia o artigo na íntegra.](#)



Para cumprir a tradicional tarefa de organizar a organização, o Administrador pode seguir 4 passos:

- 1. Divisão do trabalho e especialização** (dividir a carga total de trabalho em tarefas que possam ser logicamente executadas por indivíduos ou grupos)
- 2. Departamentalização** (combinar e agrupar as tarefas e pessoas de maneira lógica e eficiente em unidades organizacionais)
- 3. Hierarquia** (especificar a quem se deve subordinar na organização – essa ligação de departamentos resulta na hierarquia organizacional)
- 4. Coordenação** (estabelecer mecanismos para integrar as unidades departamentais em um todo coerente e monitorar a eficácia dessa integração)

Desenho Departamental

Também denominado de Departamentalização, o desenho departamental é o agrupamento de atividades em unidades organizacionais e o agrupamento dessas unidades em uma organização total. É uma forma de utilizar a cadeia de comando para agrupar pessoas de modo que executem juntas o trabalho. Existem 5 abordagens de desenho departamental, sendo que cada abordagem serve a um propósito distinto para a organização. A diferença básica entre essas diferentes estruturas é a maneira pela qual as atividades são agrupadas e a quem elas se subordinam. Cada uma delas tem suas vantagens e limitações, podendo ser uma boa alternativa em algumas situações e uma péssima opção em outras.

ABORDAGEM FUNCIONAL

É o agrupamento de atividades baseado no uso de habilidades, conhecimento e recursos similares. As unidades organizacionais – como divisões e departamentos – são formadas de acordo com a principal função especializada ou técnica. Trata-se de uma abordagem eminentemente voltada para si mesma, isto é, é como se a organização estivesse sempre olhando para seu ambiente interno sem considerar o que acontece ao redor.

Vantagens	Desvantagens
Uso eficiente dos recursos e economia de escala	Comunicação precária entre os departamentos funcionais
Forte especialização de habilidades	Resposta lenta às mudanças externas
Progresso no encarecimento interno	Decisões concentradas no topo
Direção e controle pela cúpula	Responsabilidade parcial por problemas
Boa coordenação intradepartamental	Péssima coordenação interdepartamental
Boa solução de problemas técnicos	Visão limitada dos objetivos organizacionais

Fig. 1: Vantagens e limitações da estrutura funcional. Fonte: CHIAVENATO, 2004.

ABORDAGEM DIVISIONAL

Nesta abordagem, os departamentos são agrupados juntos em divisões com base nos resultados organizacionais. Cada divisão é criada como uma unidade autocontida e autosuficiente para produzir um determinado produto ou serviço. Cada divisão possui todos os departamentos funcionais necessários para gerar o produto ou serviço ou parte dele. Esta abordagem pode apresentar algumas variações: a) por produtos ou serviços; b) por clientes; c) por área geográfica; d) por processos.

Vantagens	Desvantagens
Resposta rápida e flexível em ambientes instáveis e mutáveis	Duplicação de recursos entre as divisões
Preocupação com as necessidades do cliente	Menor especialização e menor profundidade técnica nas divisões
Excelente coordenação entre os vários departamentos funcionais da divisão	Coordenação precária entre as várias divisões
Atribuição de responsabilidades pelos problemas com produtos/serviços	Menor grau de controle da alta administração
Ênfase nos objetivos gerais das divisões e dos produtos	Competição pela obtenção dos recursos da organização
Desenvolvimento de habilidades generalistas	

Fig. 2: Vantagens e limitações da estrutura divisional. Fonte: CHIAVENATO, 2004.

ABORDAGEM MATRICIAL

É a combinação de departamentalização funcional e divisional na mesma estrutura organizacional. A matriz tem 2 linhas de autoridade: cada unidade se reporta a 2 superiores e cada pessoa tem 2 chefes: um para atender à orientação funcional (seja finanças, vendas, etc.) e outro para atender à orientação divisional (seja para o produto/serviço, cliente, localização geográfica, processo ou para o projeto específico que está sendo desenvolvido).

Por ser uma estrutura mista, pode ser utilizada quando a organização quer ganhar os benefícios divisionais e manter a especialidade técnica das unidades funcionais. Contudo, o subordinado precisa saber resolver conflitos de demandas dos chefes matriciais, reunindo-se com eles para encontrar juntos as soluções adequadas. Daí, a necessidade de treinamento em relações humanas.

Vantagens	Desvantagens
Uso eficiente dos recursos e economia de escala	Comunicação precária entre os departamentos funcionais
Forte especialização de habilidades	Resposta lenta às mudanças externas
Progresso no encarecimento interno	Decisões concentradas no topo
Direção e controle pela cúpula	Responsabilidade parcial por problemas
Boa coordenação intradepartamental	Péssima coordenação interdepartamental
Boa solução de problemas técnicos	Visão limitada dos objetivos organizacionais

Fig. 3: Vantagens e limitações da estrutura matricial. Fonte: CHIAVENATO, 2004.

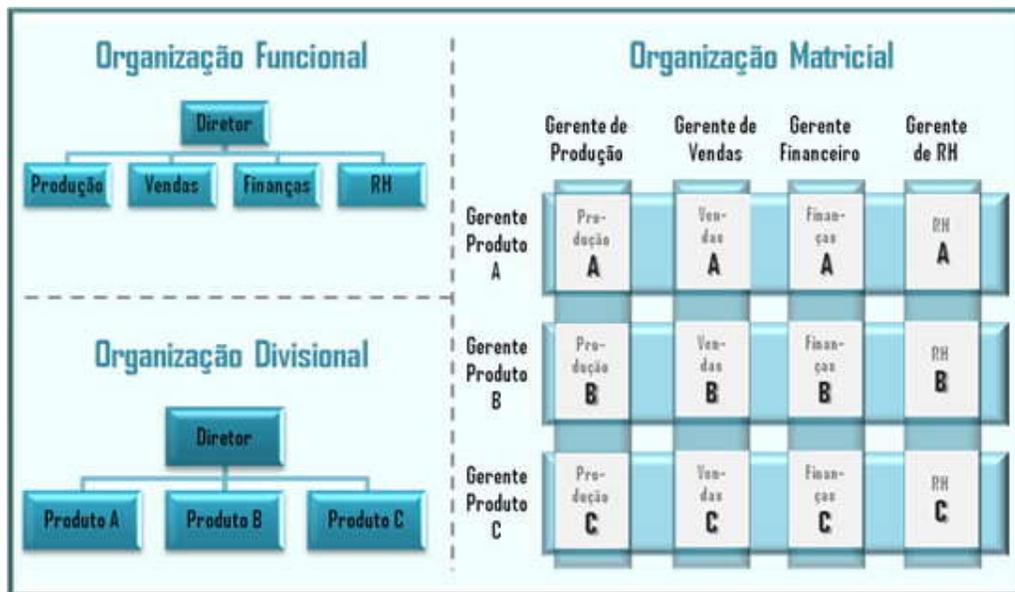


Fig. 4: Exemplos de Desenhos Departamentais. Fonte: CHIAVENATO, 2004.

ABORDAGEM DE EQUIPES

Nesta abordagem, cada equipe   proprietária do processo como um todo e responde inteiramente por ele, já que seus membros desempenham todas as atividades necessárias ao processo. Entre o início e o fim, o processo se caracteriza por uma sequência de fornecedores internos e de clientes internos: cada membro   cliente do membro anterior e fornecedor para o membro posterior. Esta abordagem torna as organiza es flexíveis e ágeis no ambiente global e competitivo, fazendo com que a principal característica da organiza o seja uma configura o predominantemente horizontal. Existem 2 tipos equipes:

- **Equipes multifuncionais** (*Empregados de vários departamentos funcionais que são agrupados em equipe para resolverem problemas mútuos. Os membros da equipe geralmente se subordinam aos seus departamentos funcionais e também se reportam ao líder escolhido pela equipe, em duplicidade de comando. Todas as pessoas devem contribuir com ideias para produ o, marketing, finanças e RH.*)
- **Equipes permanentes** (*Funcionam como um departamento formal dentro da organiza o. As pessoas trabalham juntas no mesmo local e se subordinam ao mesmo supervisor.*)

Vantagens	Desvantagens
Apresenta vantagens da estrutura funcional	Lealdade dual e possíveis conflitos de subordinação
Reduz barreiras entre departamentos	Descentralização não-planejada
As decisões são mais rápidas e com menor tempo de resposta	Tempo e recursos despendidos em reuniões
Moral elevado, entusiasmo das pessoas decorrente do envolvimento pessoal	Pulverização do controle
Custos administrativos reduzidos	Possibilidade de improvisação

Fig. 5: Vantagens e limitações da estrutura baseada em equipes. Fonte: CHIAVENATO, 2004.

ABORDAGEM DE REDES

A organização desagrega suas principais funções em companhias separadas que são interligadas por uma pequena organização central. A abordagem de rede representa uma recente modalidade de organizar e articular as unidades organizacionais.

Vantagens	Desvantagens
Competitividade global	Falta de controle local
Flexibilidade da força de trabalho	Risco de perdas de negócios
Desafios aos funcionários	Fraca lealdade do pessoal
Custos administrativos reduzidos	Incerteza quanto aos contratados

Fig. 6: Vantagens e limitações da estrutura matricial. Fonte: CHIAVENATO, 2004.

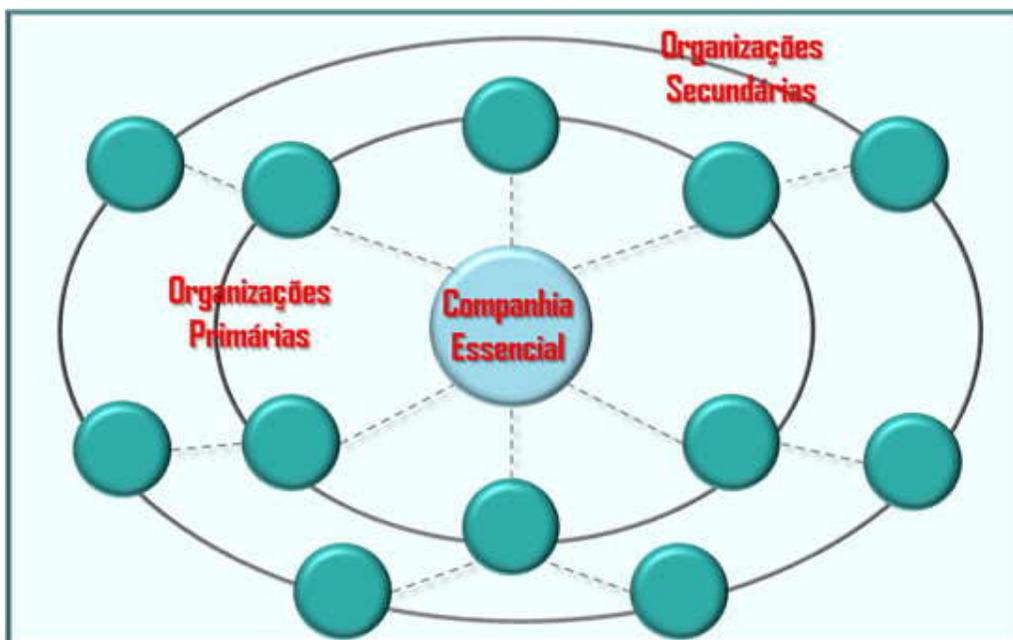


Fig. 7: A organização estrelada. Fonte: CHIAVENATO, 2004.

Organizações Híbridas

Nem sempre é possível adotar um único tipo de estrutura departamental para todos os seus níveis hierárquicos, por isso, algumas organizações adotam diferentes tipos de departamentalização.

Organizações Virtuais

Com a moderna tecnologia, as dimensões de tempo e de espaço estão tendendo respectivamente à instantaneidade e à virtualidade e as organizações não poderiam passar incólumes a essas tendências. As organizações virtuais são chamadas não territoriais ou não-físicas pelo fato de dispensarem escritórios convencionais, prédios e instalações físicas. São extremamente simples, flexíveis e ágeis, sendo totalmente assentadas na tecnologia da informação. Elas não têm fronteiras definidas e seu campo de atuação pode ser alterado rápida e facilmente.

Análise

O desenho departamental refere-se à especialização horizontal da organização e o seu desdobramento em unidades organizacionais que recebem o nome de departamentos ou divisões. Departamentalização significa o agrupamento de atividades em unidades organizacionais e o agrupamento dessas unidades em uma organização total. Existem 5 abordagens de desenho departamental com suas respectivas vantagens e desvantagens. A adoção da abordagem mais adequada é uma decisão da alta administração e deve considerar tanto o ambiente interno quanto o externo.

Conceitos-chave

- CADEIA DE VALOR

É o intercâmbio horizontal entre as unidades organizacionais ou pessoas que participam de um processo com fornecedores e clientes, eu que estão preocupadas em prestar um melhor serviço umas às outras.

- CLIENTE EXTERNO

É a pessoa ou outra organização que utiliza o produto ou serviço oferecido por uma organização.

- CLIENTE INTERNO

É a pessoa ou unidade situada dentro da própria organização que utiliza o produto ou serviço oferecido por outra unidade.

- FORNECEDOR EXTERNO

É uma pessoa ou organização que proporciona um produto ou serviço para uma organização.

- FORNECEDOR INTERNO

É uma pessoa ou unidade organizacional que proporciona um produto ou serviço para uma outra pessoa ou unidade dentro da organização.

REFERÊNCIA

CHIAVENATO, Idalberto. Administração nos novos tempos. Elsevier: Rio de Janeiro, 2004.

IDEAGRI ministrará palestra na SEMANA DO PRODUTOR, organizada por: Sistema FAEB/SENAR, Sindicato dos Produtores Rurais de Itapetinga e EMBRAPA/CNPQC

No Período de 10 a 14 de Outubro de 2011, em Itapetinga - BA, acontece a "Semana do Produtor" para Transferência de Tecnologia em Bovinocultura de Corte do Programa MODERPEC / FEM-CORTE. O IDEAGRI marcará presença com a palestra "Uso da Informática na gestão de índices na Pecuária", ministrada pela diretora da empresa, Heloise Duarte. [Clique e confira a programação completa.](#)





Semana do Produtor



1- Objetivos:

- Oficializar as parcerias do Centro de Treinamento de Itapetinga.
- Transferência e difusão das tecnologias trabalhadas pela EMBRAPA Campo Grande de interesse da cadeia produtiva da carne na região de Itapetinga.
- Criar uma cartilha de Boas Práticas Agropecuária – Bovinos de Corte específica para o MODERPEC/ FEM-CORTE na Bahia.

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO COMPLETA DO EVENTO

SEMANA DO PRODUTOR

Dia 10/10/2011 – segunda-feira / Local Parque de Exposição de Itapetinga - Ba

Programação:

Horário 19:00 Horas.

Solenidade de Abertura.

Assinatura convênio SENAR / UESB / IF Baiano / COOPARDO.

Certificação das Fazendas do MODERPEC.

20:30 Horas.

Coquetel.

Dia 11/10/2011 - terça-feira / Local UESB / Auditório

Programação:

8:30 Gestão na Propriedade Rural - Guilherme Malafaia – EMBRAPA gado de Corte.

9:30 Apresentação Programa de gestão da EMBRAPA- GERENPEC - Guilherme Malafaia – EMBRAPA gado de Corte.

10:30 Cofee break.

11:00 Gestão Ambiental - Maurício Sarto – Comissão meio Ambiente – FAMASUL.

12:00 Intervalo.

14:00 Identificação Animal - Pedro Paulo Pires – EMBRAPA gado de Corte.

14:45 Controle Sanitário – Pedro Paulo Pires – EMBRAPA gado de Corte.

15:30 Cofee break.

15:45 Prática - Aplicação de Bolos, pesagem e transmissão de dados. Faz. UESB - Rodney Guardagnin e Pedro Paulo Pires, EMBRAPA gado de Corte.

17:00 Prática - Pesagem de animais no pasto - Rodney Guardagnin e Pedro Paulo Pires, EMBRAPA gado de Corte.

Dia 12/10/2011 - quarta-feira / Local UESB / Auditório

Programação:

8:30 Uso da Informática na gestão de índices na Pecuária - Helóise Duarte - IDEAGRI

9:15 Programa: Pecuários uma Ferramenta de Controle - Rodiney Guadagnin – EMBRAPA gado de Corte.

10:00 Pastagem - José Alexandre Agiova da Costa – EMBRAPA gado de Corte.

10:45 Cofee break.

11:00 Melhoramento Genético – GENEPLUS - Luiz Otávio – EMBRAPA gado de Corte.

12:00 Intervalo.

14:00 Saída para Fazenda GRAMADO. Ônibus saindo do Parque de Exposição Itapetinga.

14:45 Prática - Na Fazenda GRAMADO de Sr. Paulo Mesquita(Estrada de Cassilândia)

Dia 13 e 14/10/2011 - quinta-feira e sexta-feira/ Parque de Exposição / Auditório

Programação:

Reunião com os instrutores do SENAR, técnicos regionais, professores da UESB, IF Baiano e produtores da região.

Objetivo: Construção da cartilha do BPA/EMBRAPA para fazendas da Bahia.

Confira o evento de lançamento do "Site Boi Tropical Tatersal Virtual" e da nova edição da "InteRural" com palestra do IDEAGRI

No próximo dia 18 de outubro, no auditório do Sindicato Rural em Uberlândia, MG, o IDEAGRI ministrará palestra sobre o tema "INFORMATIZAÇÃO NO AGRONEGÓCIO: desafios e oportunidades". Na ocasião, será lançado o "Site Boi Tropical Tatersal Virtual" e a nova edição da InteRural. [Clique e saiba mais sobre o evento.](#)



Horário: 19:00 horas

TEMA

Informatização no Agronegócio : desafios e oportunidades

Análise da importância da gestão informatizada da pecuária na busca constante da eficiência produtiva através da gestão de índices. Avaliação crítica da relação entre índices zootécnicos e econômicos que alteram o desempenho econômico na atividade leiteira e de corte. Demonstração dos resultados que podem ser obtidos por processos informatizados viabilizando a rápida tomada de decisões.

PALESTRANTE

Heloise da Cunha Duarte

Médica Veterinária (UFMG) com aperfeiçoamento em Nutrição Animal. Especializada em Gestão Agroindustrial. MBA em Gestão Estratégica do Agronegócio. Diretora Executiva da empresa IDEAGRI.

Tire o máximo proveito dos índices gerados pelo IDEAGRI com o Curso *on line* do ReHAgro: Gestão de índices e metas na pecuária leiteira

Para você, que tem em mãos, através do IDEAGRI, os índices zootécnicos mais importantes na pecuária leiteira, este curso é fundamental. O curso *on line* orienta sobre como usar os índices obtidos, de forma efetiva, no gerenciamento do seu negócio. Apresenta, passo a passo, as etapas da implantação do sistema de gestão por índices e metas na pecuária leiteira. [Clique e assista a demonstração.](#)



Oportunidade

Tire o máximo proveito dos índices gerados pelo IDEAGRI com o Curso *on line* do ReHAgro: Gestão de índices e metas na pecuária leiteira.

Saiba Mais



Máxima eficiência

Para você, que tem em mãos, através do IDEAGRI, os índices zootécnicos mais importantes na pecuária leiteira, este curso é fundamental. O curso *on line* orienta sobre como usar os índices obtidos, de forma efetiva, no gerenciamento do seu negócio. Apresenta, passo a passo, as etapas da implantação do sistema de gestão por índices e metas na pecuária leiteira.

Por que participar?

- Agilidade na tomada de decisões importantes no sucesso da pecuária leiteira com base em dados precisos
- Autor/tutor com profundo conhecimento teórico e forte experiência prática
- Acesso direto ao tutor para solucionar suas dúvidas e promover discussões importantes sobre o tema
- Slides animados e interativos, que auxiliam na fixação do aprendizado
- Disponibilidade 24 horas por dia, 7 dias por semana

Conteúdo

1. Introdução: contextualização da importância da gestão por índices e metas
2. Implantação
3. Identificação dos objetivos estratégicos e diagnóstico da situação atual
4. Definição dos índices e metas
5. Índices produtivos
6. Índices da recria
7. Índices reprodutivos

- 8. Índices sanitários
- 9. Índices da qualidade do leite
- 10. Plano de ação
- 11. Sensibilização e treinamento da equipe
- 12. Coleta dos dados e apuração
- 13. Checagem de metas e divulgação de resultados

ASSISTA Vídeo demonstrativo Clique e assista	INÍCIO Imediato	MAIS INFORMAÇÕES 31 3343.3800 rehagro@rehagro.com.br
---	---------------------------	---

Dica sobre como controlar a produção no IDEAGRI

Com o objetivo de facilitar a utilização do software, em especial o controle de produção, elaboramos um passo a passo utilizando a produção de milho como exemplo. A dica está organizada em etapas: cadastramento dos centros de custos, cadastramento das despesas, cadastramento da produção – entrada em estoque e cadastramento do consumo/venda – saída de estoque. [Clique e acompanhe o passo a passo.](#)

Dicas IDEAGRI



1) Cadastramento dos Centros de custo.

A divisão do controle de custos em centros de custo depende da capacidade da fazenda em registrar as despesas separadamente.

- Para cadastrar o centro de custo, acesse o botão “Centro de custo”, localizado no menu “Cadastros”.



- Na tela que surge, clique em “Incluir” e preencha os campos disponíveis. Em seguida, clique em “Gravar”.

2) Cadastramento das Despesas.

Para cadastrar as despesas, acesse o botão "Despesas", localizado no menu "Gestão". Na tela que surge, clique em "Incluir".

Selecione o centro de custo "Milho Grão" para o cadastramento de todas as despesas relacionadas à produção do milho. Veja o exemplo a seguir:

Cadastro de despesa

Geral

Nota fiscal: Milho, Núm. documento: 1, Colação: , Notas vinculadas: , Data emissão: 18/08/11, Data entrada: 18/08/11, Data pedido: / / , Data prevista: / / , Previata: , Conferida: , Acréscimo / desconto: , Ref. despesa: 1345, Observações:

Dados padrão

Centro de custo / patrimônio: , Conta gerencial: , Tipo de lançamento: Total Unitário, Atualizar itens:

Itens

Ação	Produto / serviço	Un	E	S	Qtde.	V. unitário	V. total	Tipo	C. custo/patrimônio	Conta gerencial	Ass.
<input checked="" type="checkbox"/>	Chapa	un			1,000	380,00	380,00	C	Milho Grão[100,00%]	3.03.02.07	
<input type="checkbox"/>	frete	un			1,000	60,00	60,00	C	Milho Grão[100,00%]	3.03.04	
<input type="checkbox"/>	serviço colher milho	un			1,000	3.000,00	3.000,00	C	Milho Grão[100,00%]	3.03.02.07	
<input type="checkbox"/>	serviços	un			1,000	345,00	345,00	C	Milho Grão[100,00%]	3.03.02.07	

4,000 3.785,00 4 item(ns)

Pagamentos

Ação	Parcela	Dt. venc.	Valor	Dt. pgto.	Valor pago	Dt. comp.	Conta	Tipo	Doc. pgto.	Ref. pag.
<input checked="" type="checkbox"/>	1/1	18/08/11	3.785,00	18/08/11	3.785,00		Tesouraria		Dinheiro	1250

Gerar pagamentos: 3.785,00 3.785,00 1 item(ns)

Excluir Imprimir Gerar nota fiscal Incluir Gravar Fechar

Através da rotina despesas será possível incluir novos itens e também realizar quaisquer manutenções nos itens já cadastrados. Para a inclusão de novas despesas, clique "Incluir". Para consultar os lançamentos já realizados e também atualizar as informações, utilize combinações dos

3) Cadastramento da Produção – Entrada em estoque.

Ao final da produção, temos que informar ao sistema a quantidade de milho produzida. Para isso temos que cadastrar o produto "Milho" como produto estocável.

Para cadastrar o produto "Milho", acesse o botão "Produto e Serviço" localizado no menu "Cadastros".

Clique no botão "Incluir" e preencha os campos conforme exemplificado abaixo.

Caso o produto já esteja cadastrado é necessário, apenas, a alteração do cadastro deste produto para Estocável.

Após o cadastramento/alteração do produto clique em "Gravar".

- Para lançar a produção total do milho, acesse o botão "Ordem entrada", localizado no menu "Estoque".



- Na tela que surge, clique em "Incluir". Preencha os campos conforme exemplificado abaixo.

Neste exemplo vamos informar para ao sistema que a quantidade de milho produzida foi de 2.000 Kg.

4) Cadastramento do Consumo/venda – Saída de estoque.

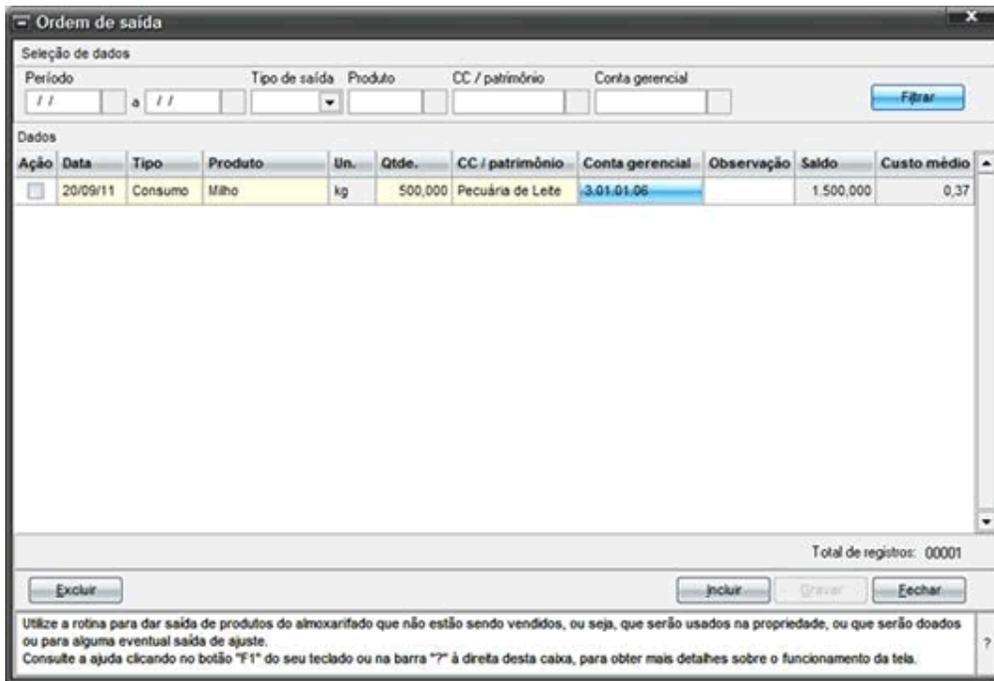
Agora, vamos cadastrar o consumo do milho pelos animais, para isso utilizaremos a rotina "Ordem de saída" .

Para cadastrar o consumo, acesse o botão "Ordem saída", localizado no menu "Estoque".



- Na tela que surge, clique em "Incluir". Preencha os campos conforme exemplificado abaixo.

Neste exemplo, vamos informar o consumo de 500 Kg pela a pecuária de leite. Para o cadastramento do consumo, preencha os campos conforme exemplificado abaixo.



The screenshot shows a software window titled "Ordem de saída". At the top, there is a "Seleção de dados" section with fields for "Período", "Tipo de saída", "Produto", "CC / patrimônio", and "Conta gerencial", along with a "Filtrar" button. Below this is a table with the following data:

Ação	Data	Tipo	Produto	Un.	Qtde.	CC / patrimônio	Conta gerencial	Observação	Saldo	Custo médio
<input type="checkbox"/>	20/09/11	Consumo	Milho	kg	500,000	Pecuária de Leite	3.01.01.06		1.500,000	0,37

At the bottom of the window, there are buttons for "Excluir", "Incluir", "Gravar", and "Fechar". A status bar at the bottom right indicates "Total de registros: 00001". A footer note reads: "Utilize a rotina para dar saída de produtos do almoxarifado que não estão sendo vendidos, ou seja, que serão usados na propriedade, ou que serão doados ou para alguma eventual saída de ajuste. Consulte a ajuda clicando no botão 'F1' do seu teclado ou na barra '?' à direita desta caixa, para obter mais detalhes sobre o funcionamento da tela."

Após o preenchimento dos campos, clique em "Gravar".

- Para lançar a venda do milho utilize a rotina de cadastramento de Receita conforme exemplificado abaixo.

Cadastro de receita

Geral

Cliete: Núm. documento: 1234 Data emissão: 26/09/11 Data saída: 26/09/11 Prevista Acréscimo / desconto:

Observações:

Dados padrão

Centro de custo / patrimônio: Conta gerencial: Tipo de lançamento: Total Unitário

Itens

Ação	Produto / serviço	Un	E	Qtde.	V. unitário	V. total	Tipo	C. custo/patrimônio	Conta gerencial	Ass.
<input type="checkbox"/>	Milho	kg	x	1.000,000	0,37	370,00			2.02.01	

1.000,000 370,00 1 item(ns)

Recebimentos

Ação	Parcela	Dt. venc.	Valor	Dt. receb.	Valor receb.	Dt. comp.	Conta	Tipo	Doc. recebimento
<input type="checkbox"/>	1/1	26/10/11	370,00						

370,00 0,00 1 item(ns)

Através da rotina de receita será possível incluir novos itens e também realizar quaisquer manutenções nos itens já cadastrados. Para a inclusão de novas receitas, acesse "Incluir". Para consultar os lançamentos já realizados e também atualizar as informações utilize combinações dos filtros e consulte as informações desejadas. Para maiores informações consulte o "Ajuda" do sistema.

- Para conferir todas as movimentações realizadas com o produto "Milho", busque o relatório "Analítico por produto".

Veja o exemplo abaixo:

Relatório analítico por produto
Fazenda do Engenho

Período: até 27/09/11

Data	Produto	Descrição	Tipo	Qtde	Valor un	Saldo	Valor total	Custo médio	Centro de custo	Conta gerencial
01/09/11	12351	Saldo inicial			0,00	0,00	0,00	0,00		
01/09/11	12351	Inventário inicial	Entrada	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
02/09/11	12351	Produção	Entrada	2000,00	0,37	2000,00	740,00	0,37	Milho Grão	Grãos
20/09/11	12351	Consumo	Saída	500,00	0,00	1500,00	0,00	0,37	Pecuária de Leite	Concentrado
26/09/11	12351	Venda	Saída	1000,00	0,00	500,00	0,00	0,37		Grãos

Caso tenha alguma dúvida ou queira outras informações, fique à vontade para entrar em contato: suporte@ideagri.com.br

Chaves IDEAGRI - consulte as ativas através da nova ferramenta

A nova ferramenta permite a conferência das chaves de habilitação válidas para seu computador. As buscas poderão ser feitas por: código da fazenda no IDEAGRI Web, ID da máquina ou e-mail (login) do usuário no IDEAGRI Web. Para acessar a nova funcionalidade, acesse o botão "Chaves IDEAGRI" na página principal de nosso site. [Clique e aproveite.](#)



Acesse www.ideagri.com.br

No canto superior direito do site, clique em "Chaves IDEAGRI", como destacado a seguir:



Na tela que surge, preencha pelo menos um dos campos disponíveis e clique em "BUSCAR CHAVES":



As chaves ativas serão exibidas no grid:



20 mitos sobre computadores - Falso ou Verdadeiro?

Confira na lista se alguns mitos sobre o uso do computador são verdadeiros ou falsos: o que ímãs provocam, liga x desliga, interferência de celular, proteção de tela, temperatura, remoção de pen drives, ícones na área de trabalho e muito mais. [Clique e veja a lista completa.](#)



1. Faz mal ao computador ter ímãs colados à CPU.

Falso. Nenhum problema com a CPU, mas não podemos dizer o mesmo do monitor, pois desgasta suas cores. Evite a qualquer custo utilizar equipamentos imantados muito próximos aos monitores, pois as cores podem resultar distorcidas.

2. Empurrar o cd com o dedo para inseri-lo na CPU é prejudicial ao equipamento.

Falso. Nada irá acontecer se você empurrar com uma força normal. Foi feito exatamente para isso.

3. Água ou café derramado sobre o teclado pode arruinar seu funcionamento.

Verdadeiro. Estragam as trilhas metalizadas que estão embaixo das teclas. Podem criar um curto-circuito e queimar.

4. É necessário ter espaço entre o monitor e a parede atrás dele.

Falso. Monitor não é geladeira. O ambiente em geral deve estar ventilado, mas não é indispensável que seja muita a distância. É muito pior ter outro monitor atrás (como acontece em muitos escritórios) porque pode haver o risco de ter interferências entre os computadores.

5. Quando o computador passou a noite toda ligado, é melhor desligá-lo e voltar a reiniciar.

Falso. Pode seguir ligado sem problema algum. Ainda que pareça o contrário e dê vontade de desligá-lo um momento para que descanse, seguindo a lógica humana, o HD dura muito mais se permanecer ligado e não sendo o tempo todo ligado e desligado. Por uma questão de economia de energia, não convém deixar ligado por vários dias, mas se não levarmos em conta o fator do aquecimento global seria muito melhor para o PC nunca desligá-lo. Eles foram criados para isso.

6. Gasta mais energia ao ser ligado do que em várias horas de uso.

Falso. Ao ligar não consome tanto como para superar as horas de funcionamento. Ao desligar poupa-se energia e se permanecer ligado gasta, como qualquer outro eletrodoméstico.

7. Faz mal ao computador ter algum celular por perto.

Falso. Sem problema algum, no máximo um ronco provocado pela interferência de uma chamada.

8. Depois de desligar o computador é melhor deixá-lo descansar uns segundos antes de voltar a ligar.

Verdadeiro. É recomendável esperar no mínimo alguns segundos antes de voltar a ligá-lo. 10 segundos deve ser o suficiente.

9. Mover a CPU quando o computador está ligado pode queimar o HD.

Falso. A força centrífuga com que gira o HD é tanta que não acontece nada ao se mover a CPU. Muito menos ainda em se tratando de um notebook, porque eles foram feitos para isso. Mas é lógico que você não vai sair por aí dando porrada no equipamento, né?

10. Pelo bem do monitor, é conveniente usar protetor de tela quando não está em uso.

Verdadeiro. Porque o mecanismo do protetor de tela faz com que o desgaste das cores da tela seja uniforme. Ao renovar as imagens constantemente, não se gasta num mesmo lugar. No caso de monitor LCD isso não é preciso.

11. Quando há chuva forte, é absolutamente necessário tirar o plugue do computador da tomada.

Verdadeiro. Deveria ser adotado como uma obrigação no caso de uma chuva muito forte, com muitos raios e trovões. Da mesma forma, é aconselhável retirar os cabos do telefone e da alimentação do modem para que não queimem com a descarga de raios.

12. Não é conveniente olhar a luz vermelha que está embaixo do mouse óptico.

Verdadeiro. Pode até não deixar ninguém cego, mas é uma luz bastante forte que pode sim fazer

mal a retina.

13. Nos notebooks deve-se acoplar primeiro o cabo de eletricidade à máquina e somente depois esse cabo a tomada.

Falso. Tanto faz. Quase todos os equipamentos portáteis atuais tem proteção de curto-circuito e são multi-voltagem, podem ser ligados em tensões de 90 a 240 volts, pelo que são sumamente estáveis..

14. Ao desligar o computador convém também desligar o monitor.

Falso. Outra vez, tanto faz. Ao desligar a CPU, o monitor fica num estado em que consome muito pouca energia (pouca coisa mais que 1W) e não sofre desgaste algum. A decisão termina sendo em função da economia, ainda que o consumo seja realmente mínimo.

15. Não se deve colocar CDs ou qualquer outro elemento sobre a CPU.

Falso. Nada do que é colocado sobre a CPU pode ser afetado ou avariado, a não ser que esteja úmida e a água possa chegar ao equipamento.

16. O computador nunca pode ficar ao sol.

Verdadeiro. Se ele esquentar mais do que o habitual, sua vida útil tende a decrescer. Por isso nunca é boa ideia instalar o PC próximo a janelas onde bate o sol.

17. Se mais de 80% do HD tiver sendo usado, a máquina se torna mais lenta.

Verdadeiro. Sempre é uma questão de porcentagem. Por mais que se tenha 20 Gb livres, se for menos de 20% da capacidade do disco, o funcionamento do computador será lento.

18. Não se deve tirar o pen drive sem avisar à máquina.

Verdadeiro. Deve ser selecionada a opção 'Retirar hardware com segurança' antes de retirá-lo. Caso contrário, corre-se o risco de queimar a memória do USB.

19. Ter o desktop cheio de ícones deixa o computador mais lento.

Verdadeiro. Não importa se são ícones de programas ou arquivos. O que acontece é que a placa de vídeo do computador renova constantemente a informação apresentada na tela, e quanto mais ícones, mais tempo.

20. Desligar a máquina diretamente no botão, sem selecionar previamente a opção de desligar o equipamento, estraga o HD.

Verdadeiro. O HD pode queimar ao ser desligado enquanto ele ainda está lendo ou escrevendo em alguma parte do sistema. Ademais, quando a energia é desligada subitamente, as placas que cobrem o disco (que gira até 10 mil rotações) descem sobre ele e podem ir riscando até que alcancem a posição de descanso. Ao selecionar a opção 'Desligar o Computador', todo o sistema se prepara para repousar e suspende todas as atividades. Cada peça vai ficar em seu devido lugar.

Fonte: <http://www.velhosamigos.com.br>